

CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: JORNALISMO CIENTÍFICO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: COMUNICAÇÃO SOCIAL

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

AUTOR(ES): GABRIELA MAIA BATISTA, CINTYA FRANCIANE BENTO DA SILVA, LARISSA CASTRIGHINI OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): CARMEN RITA CAGNO

Realização:



Apoio:



1. **RESUMO:** O presente trabalho visa contribuir para a elucidação do papel social do jornalismo científico no Brasil, e para isso traz uma breve abordagem histórica da imprensa no país, o conceito de jornalismo, de jornalismo científico, bem como a história do jornal *Folha de São Paulo*, veículo que terá suas matérias sobre ciência analisadas pelo grupo.

2. **INTRODUÇÃO:** Inicialmente cumpre salientar que o Jornalismo é uma área da Comunicação Social responsável por informar a sociedade em geral sobre os principais acontecimentos de todas áreas de atuação do homem. O jornalista é um contador de histórias reais, e ainda que o jornalismo seja uma profissão que está sempre acompanhando a atualidade, sua história no Brasil é antiga.

Diante da propagação do jornalismo, bem como do interesse pela ciência e suas descobertas, surgiu a necessidade de um profissional especializado em ciência para melhor abordar e divulgar notícias sobre o assunto nos meios de comunicação. Hoje, esta prática é considerada uma especialização do Jornalismo, conhecida como Jornalismo Científico. Assim, é importante, primeiramente, entender como o Jornalismo Científico iniciou e se desenvolveu no Brasil.

3. **OBJETIVOS:** O objetivo central desse trabalho é a análise do papel do jornalismo científico através do estudo de divulgações científicas no jornal *Folha de São Paulo*.

4. **METODOLOGIA:** O trabalho monográfico se realizará por meio de pesquisa bibliográfica sobre jornalismo e jornalismo científico, revelando sua história, dados e importância para a sociedade atual, além da abordagem histórica do jornal *Folha de São Paulo*.

A concretização da meta principal se dará por meio de estudo de caso, onde será analisado o jornal *Folha de São Paulo*, que desenvolve um trabalho de jornalismo científico, aliado às conclusões do grupo.

5. **DESENVOLVIMENTO:** Foi a Imprensa Régia que imprimiu o primeiro jornal no Brasil no dia 10 de setembro de 1808, conhecido como a *Gazeta do Rio de Janeiro*. Este primeiro jornal englobava, em sua maioria, notícias da metrópole que eram publicadas com meses de atraso, portanto, a *Gazeta do Rio de Janeiro* não trazia notícias

locais; e durou somente até 1821, quando foi criado o *Diário do Governo*. Tínhamos nessa época um jornalismo opinativo/interpretativo.

Mesmo depois de proclamada a independência do Brasil, a imprensa pós-independência continuou a expressar opiniões, obedecendo a preferências políticas e se caracterizando por um jornalismo opinativo, editorialista e não informativo. Logo viria a passar por um processo de transformação em seu maquinário, o que permitiu a viabilização de jornais diários, por conta da maior agilidade no processo de “fabricação” destes e em maiores quantidades. Além disso, alguns jornais passaram a ter ilustrações, exemplo disso, foi o primeiro jornal ilustrado do Brasil o: *Semana Ilustrada*.

Durante o período da história que se segue, a “Era Vargas”, a imprensa passa por momentos conturbados, principalmente nos anos posteriores à Revolução de 1930. Esse é o período caracterizado por uma violenta ditadura, com controle dos meios de comunicação e total falta de liberdade. Jornalistas e intelectuais da época eram presos, enquanto jornais eram empastelados. O DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, funcionava como um órgão de controle e censura a todo tipo de manifestação contrária à ditadura Vargas.

Após um período de liberdade política e de imprensa, o golpe militar de 1964 instituiu novamente a ditadura e a censura prévia a toda forma de comunicação pública, endereçada em grande parte aos jornais da época. Muitos são fechados, outros censurados previamente por censores instalados dentro das redações. Neste período jornalistas são presos e mortos pelo regime autoritário. A censura assombra a existência de vários veículos de comunicação; muitos jornais foram proibidos de circular, e várias redações fecharam as portas.

Ao longo dos anos, a imprensa brasileira cresceu, se expandiu e se modernizou, tornando-se parte do cotidiano dos cidadãos. Aos poucos, diante da propagação do jornalismo, houve também, assim como no resto do mundo, uma crescente segmentação na área jornalística, o que resultou em veículos voltados para áreas específicas, como Cultura, Esporte, Lazer, Moda, Política, Economia, etc.

Não poderia ser diferente em relação ao mundo científico, principalmente diante os avanços tecnológicos e das descobertas científicas dos últimos séculos. Isso levou à formação de um profissional especializado em Ciência preparado para abordar e divulgar notícias sobre o assunto nos meios de comunicação.

6. RESULTADOS PRELIMINARES: Este estudo elucida a importância do jornalismo científico; defende que a ciência é parte integrante da nossa sociedade, assim como a política, a economia, as artes, etc, e, por isso, precisa contar com jornalistas especializados para a divulgação de notícias que alicerçam este assunto. Além disso, a escolha do tema se deu por acreditarmos que o jornalismo científico é pouco reconhecido e comentado por comunicadores e entre os leitores. Queremos evidenciar o seu papel e mostrar a sua importância perante a sociedade.

7. FONTES CONSULTADAS:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio Século XXI Escolar: O minidicionário da língua portuguesa.** 4. ed. rev. ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

GOULART, Ana Paula. **Imprensa e história no Rio de Janeiro dos anos 1950.** Rio de Janeiro: E-papers, 2007.

LAGO, Pedro Corrêa do. **Caricaturistas brasileiros: 1836-2001.** 2.ed. Rio de Janeiro: Capivara, 2001

LUSTOSA, Isabel. **Insultos Impressos: a guerra dos jornalistas na independência (1821 – 1823).** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MOTA, Carlos Guilherme; CAPELATO, Maria Helena. **História da Folha de São Paulo(1921-1988).** São Paulo: Impres, 1981.

OLIVEIRA, Fabíola de. **Jornalismo Científico.** São Paulo: Editora Contexto, 2002.

OLIVEIRA, Fabíola de. **Jornalismo Científico.**3.ed. São Paulo: Contexto, 2014.

PILAGALLO, Oscar. **História da Imprensa Paulista: jornalismo e poder de D.Pedro I a Dilma.** São Paulo: Três Estrelas, 2012.

ROMANCINI, Richard; LAGO, Cláudia. **História do Jornalismo no Brasil.** Florianópolis: Insular, 2007.

SODRÉ, Nelson. **História da imprensa no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1966.